

25 - 2^a
26 -
27 -

RUBEM BRAGA

Brasil, França, Montese

Somos mesmo um País superior. Na França um boato de que o franco vai cair emociona o País e o mundo, abala Berlim e assusta New York, o Ministério se reúne de madrugada em sessão dramática, o general fala ao povo em tom patético **on-ne-passe-pas!**

Aqui o nosso marechal nem canta nem chia, apenas o ministro de vez em quando tira o palito da boca e diz que o dólar vai subir mais um pouquinho, assim com o ar de quem diz: amanhã é sábado.

—oO—

A batalha de Montese foi a mais longa e difícil da FEB, a que produziu mais baixas: nossos homens custaram a subir a montanha cheia de minas, debaixo de intenso fogo de artilharia, morteiros e metralhadoras; foram três ou quatro dias duros, em abril de 1945, a primavera era tão clara que do PC do Major Siseno ou do PO do General Cordeiro a gente via a frente como se fosse numa tela panorâmica.

Agora a batalha em curso é a do Edifício Montese, que tenentes, capitães, majores e coronéis procuram galgar para atingir o 9º andar, onde mora o Ministro do Interior, General Albuquerque Lima, depois que este, em ousada manobra de despistamento, fintara mais de 500 oficiais postados no Aeroporto Santos Dumont. Esperemos que não haja qualquer baixa na batalha homenageativa do Edifício Montese!

DN. 28 novembro de 1968